



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

25 de fevereiro de 2019
Cristiane Brandão Jornalista

Suport-ES participa de reunião com secretário de Portos em Brasília

O presidente Ernani Pereira Pinto, que também é diretor na Federação Nacional dos Portuários (FNP), esteve em Brasília nos dias 20 e 21, em reunião com o secretário Nacional de Portos, Diogo Piloni, um assessor e a diretora Fernanda Rumblesperger, que atuam na área de modernização da gestão portuária.

Além do Suport-ES e da FNP, também participaram o Sindicato da Guarda Portuária do Pará, Sindicato dos Portuários do Pará, Ibituba, São Francisco do Sul, Rio de Janeiro, Alagoas e Suport-BA.

Sobre o Portus, o secretário começou falando do risco de liquidação do instituto entre maio e junho deste ano. Houve ponderação por parte dos trabalhadores acerca do acordo articulado entre trabalhadores e Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviários (ABEPH).

Informou ainda que está sendo articulada uma força-tarefa dentro do Ministério dos Transportes, Ministério da Infraestrutura, Secretaria de Portos e técnicos do governo para se fazer um estudo para revolver a questão do Portus a curto prazo e a médio prazo.

A agenda está sendo retomada novamente e as próximas reuniões em Brasília serão nos dias 12 e 13, quando vamos retomar a ação política não só no governo, mas também na Câmara e no Senado.

Sobre o processo de privatização da Codesa, o tema foi muito debatido e o clima chegou a ficar tenso, porque nós deixamos claro que podemos contribuir para o efetivo valor e qualidade do porto público, que é interesse da comunidade portuária e dos municípios vizinhos, mas que não aceitaríamos e que íamos fazer resistência, caso a empresa fosse privatizada.

O secretário disse que ainda não há nada definido e que está sendo feito um estudo. "Como vão ficar aquelas atribuições públicas passando a serem realizadas pela empresa privada, como segurança, meio ambiente, segurança no trabalho portuário? São várias atribuições do Estado", questionou o presidente da FNP, Eduardo Guterra.



Guterra sugeriu ainda que o deputado Manato, após afirmar que os codesianos não iriam perder o emprego e não sairiam de Vitória, mas seriam transferidos para outros órgãos públicos, se comprometeu a fazer uma reunião no auditório da Codesa, com a participação dos trabalhadores, porque é obrigação do Estado dar tranquilidade aos trabalhadores.

Já Ernani ponderou acerca da demora nas mudanças das direções das companhias docas e das indicações dos CAPs e Consads, já que a promessa do governo é fazer indicações técnicas, o que converge com o pensamento dos trabalhadores e do conjunto das empresas operadoras portuárias que atuam no porto público.

"Propostas e mudanças têm sido feitas, mas em prejuízo à classe trabalhadora em geral, por gestores que estão de saída, sem nenhuma preocupação com o que é público, mas segmentando um determinado interesse privado em detrimento da coisa pública", disse Ernani.

Ele reafirmou ainda que falta interesse dos gestores públicos de municípios e estados com a importância que o porto tem para as comunidades, considerando que a maioria dos portos públicos brasileiros está localizada dentro das cidades.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br